



Comunicado

Ao tomar conhecimento de manifestações dos estudantes e da comunidade local, exigentes em relação à oferta de mais cursos no Campus de Jaguarão, a Reitoria da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA considerou oportuno antecipar a divulgação oficial do teor e razões da decisão tomada pelo conselho de dirigentes da instituição, em reunião realizada em Uruguaiana, no último dia 30 de outubro. Busca, assim, a compreensão e o apoio de todos para a superação da situação gerada, na última sexta-feira, por uma informação parcial e descontextualizada que chegou a Jaguarão e causou, compreensivelmente, apreensão quanto ao futuro daquele Campus.

- 1- É claro e firme compromisso da Reitoria da UNIPAMPA, com unânime apoio do conselho de dirigentes, dar consequência ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que está em elaboração. A meta para a fase de institucionalização desta Universidade, recentemente inaugurada com a Lei n. 11.640, de 11 de janeiro deste ano, é a formação acadêmica de excelência para, pelo menos, 12.000 estudantes, em cursos de graduação e pós-graduação, apoiados em trabalhos de pesquisa e extensão, com reconhecida relevância para o desenvolvimento sócio-econômico, científico-tecnológico e cultural da ampla região abrangida pelos seus dez campi. Para tal e visando perfeito credenciamento como uma Universidade pública federal, serão criados novos cursos de graduação e pós-graduação, inclusive mestrado e doutorado; haverá proporcional ampliação do corpo docente e técnico-administrativo, por meio de concursos públicos; e estão em curso obras e novos projetos de prédios e instalações, bem como a aquisição de equipamentos e materiais, e a contratação de diversos serviços de apoio. Todo este investimento, de curto e médio prazo, está respaldado no planejamento do Ministério de Educação, conforme a política nacional de expansão da Educação Superior pública.

- 2- O Edital que anuncia e normatiza as inscrições ao processo seletivo para os cursos de graduação da UNIPAMPA, em 2009, está sendo publicado em breve, consubstanciando as decisões do conselho dirigente da instituição. Evidencia um vigoroso crescimento do número de cursos e de vagas oferecidas, com a adoção de um sistema seletivo inovador e, sem dúvida, condizente com os princípios da democratização do acesso ao ensino superior: provas com situações-problema, interdisciplinares e contextualizadas, que valorizam as habilidades intelectuais próprias da Educação Básica, ou seja, pensar, refletir e saber como fazer; ordenamento de candidatos com critérios afirmativos da equidade; cursos noturnos em todos os campi; e maior diversidade de cursos (licenciaturas, bacharelados e cursos superiores de tecnologia).
- 3- Segundo este Edital, no Campus de Jaguarão, fica mantida a oferta da Licenciatura em Pedagogia (noturno, 50 vagas) e da Licenciatura em Letras - Português e Espanhol (diurno, 50 vagas; e noturno, 50 vagas).
- 4- O conselho de dirigentes da UNIPAMPA, na mesma ocasião, examinou duas propostas apresentadas pelo Campus de Jaguarão, de bacharelados em Psicologia e Turismo. A análise concentrou-se na situação peculiar de Jaguarão (com ênfase na demografia, economia e localização – próxima a três outras universidades, sendo duas federais, além de diversas instituições não-universitárias de educação superior) e nos projetos dos cursos propostos. Na reflexão feita, que contou com dedicada colaboração de quase todos os presentes, dentre outras foram levantadas questões relativas a: (1) situação da matrícula, demanda e evasão no Campus; (2) os cursos novos propostos não são derivados de um tronco curricular comum nem do existente, nem da área de formação do corpo docente e da biblioteca e instalações atuais e projetadas, requerendo substancial alteração no perfil do pessoal e diversos laboratórios especializados; (3) há carência de diagnóstico dos campos para práticas profissionais, requeridos por ambos cursos e provavelmente escassos em Jaguarão e imediações; (4) ambos cursos também já são oferecidos no raio de transporte intermunicipal freqüente e até subsidiado a estudantes; (5) o curso de Psicologia integra a área da Saúde, já em desenvolvimento noutro campus da UNIPAMPA, mas este é muito distante de Jaguarão para permitir mobilidade acadêmica freqüente; outrossim, os cursos da área da Saúde estão dentre os mais fortemente regulados, requerendo minucioso planejamento e providências prévias das condições de ensino.

5- Por derradeiro e de forma consensual, registraram-se diversas manifestações de reconhecimento da complexa e crítica situação em que se encontra o Campus de Jaguarão, a requerer um esforço adicional e ampliado de diagnóstico e planejamento, antes de se poder tomar decisões sobre a oferta de mais cursos e vagas. De imediato, foi constituída uma comissão, integrada pelas pró-reitoras que já estiveram neste Campus, anteriormente, a tratar deste assunto, e por colegas de outros *campi* que se colocaram francamente à disposição do Campus de Jaguarão para compartilhar experiências e trabalhar solidariamente na assistência ao planejamento a cargo da comunidade local. Este tipo de trabalho já se mostrou muito produtivo noutros *campi*. Ficou definido que este planejamento deverá gerar um projeto de desenvolvimento do Campus de Jaguarão, a constar do PDI, que considere: (a) as necessidades, interesses e potencialidades do Município e da região circundante; (b) as possibilidades de atuação do corpo docente e técnico-administrativo atual e a contratar; (c) a edificação de expressivo porte, que está em fase final de construção e espera o detalhamento das instalações desejadas. Este projeto deverá ser apresentado e analisado a tempo de se publicar Edital Especial de processo seletivo para novos cursos de graduação, no Campus de Jaguarão, ainda no ano letivo de 2009 (para ingresso no 2º semestre).

Diante do exposto, a Reitoria destaca o sentido inequivocamente propositivo da recente decisão do conselho superior da UNIPAMPA, garantindo ao Campus de Jaguarão uma justa e sustentável expansão de suas atividades, nem apenas limitada a mais dois cursos de graduação. Estamos prontos para dar continuidade ao planejamento institucional, neste Campus, visando sua tempestiva inclusão no PDI e também que a comunidade local possa usufruir - logo e mais - dos benefícios da mobilidade acadêmica (estudantil, docente e técnico-administrativa) e da potência desta Universidade, verdadeiramente *multicampi*, pujante e ousada em suas iniciativas em prol da Cidadania, da Ciência e da Cultura.

Brasília, 4 de novembro de 2008.



Maria Beatriz Luce
Reitora *pro tempore*